A EDUCAÇÃO RACIONALISTA DE FRANCISCO FERRER Y GUARDIA NO BRASIL E NO URUGUAI: UM ESTUDO A PARTIR DO *BOLETIM DA ESCOLA MODERNA* (1918-1919) E DO PERIÓDICO *INFANCIA* (1912-1916)

Francisco Robson Alves de Oliveira
Maria Juraci Maia Cavalcante

Esse trabalho tem como centro de estudo o movimento educacional anarquista no Brasil e no Uruguai, durante as duas primeiras décadas do século XX. Para tanto, pesquisa a obra de Francisco Ferrer y Guardia como pedagogo e intelectual da educação popular vinculada aos movimentos sociais de seu tempo, bem como seu protagonismo no movimento educacional libertário internacional. Analisamos a criação e o processo de internacionalização da *Liga Internacional pela Instrução Racional da Infância* (1908) e a repercussão de suas ideias no Brasil e no Uruguai, por meio dos periódicos *Boletim da Escola Moderna* (órgão da Escola Moderna de São Paulo-Brasil) e *Infancia* (órgão da "Liga Popular para La Educación Racional de La Infancia", de Montevidéu-Uruguai), como indícios de uma pedagogia e ensino que tinham como princípio a defesa do ensino integral, racional, misto e libertário. Estudamos os educadores periodistas que tomaram parte nesses projetos, seus escritos e suas articulações com outros países como parte de um movimento de circulação internacional das ideias educativas em confronto com a educação estatal e clerical do período. As fontes obtidas foram compiladas a partir do acervo digitalizado do Centro de Documentação e Memória (CEDEM-UNESP) e do portal Anáforas, da Universidad de la República Uruguay. Utilizamos aportes metodológicos de base qualitativa e documental, que nos ajudaram a compreender a dinâmica de circulação das ideias educativas entre os trabalhadores e militantes políticos na área da educação e do sindicalismo revolucionário, como agentes periodistas que tentavam diuturnamente a propaganda das ideias de renovação social por meio da educação, da escola e da formação de novos homens e mulheres.